



<http://pev-proex.uergs.edu.br/index.php/xsiepex/index>

ISSN do Livro de Resumos: 2448-0010

## FALA SERRANO, PROJETO DE EXTENSÃO E COMUNICAÇÃO

Carlos Adriane da Silva Padilha; Profa. Dra. Marcia dos Santos Ramos Berreta

Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS)  
E-mails: carlos-padilha@uergs.edu.br; marcia-berreta@uergs.edu.br

### Resumo

O presente trabalho é o relato de experiência do projeto de extensão que é realizado na UERGS. Todas as quartas-feiras na rádio Comunidade 87,9 FM no programa chamado *FALA SERRANO* onde são realizadas entrevistas com especialistas em vários temas socioambientais. Objetivo principal é utilizar o rádio como ferramenta de sensibilização ambiental e cidadania no município de São Francisco de Paula, Rio Grande do Sul. Os objetivos específicos são: a) entender como as rádios comunitárias foram sendo constituídas e, em especial, a Rádio Comunidade em São Francisco de Paula; b) promover uma ação em comunicação na rádio comunitária, semanal, com entrevistas sobre diferentes temas ambientais; c) levantar argumentos e discutir como a rádio Comunidade pode auxiliar na melhor comunicação entre a informação ambiental e o entendimento da sociedade, a partir da ação em comunicação. Até o momento foram realizadas 74 entrevistas no *FALA SERRANO* que se mostraram como uma ferramenta útil de comunicação social e ambiental, esclarecendo a comunidade em diversos temas.

### INTRODUÇÃO

O *FALA SERRANO* é um projeto de extensão universitária da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (Uergs), executado na Unidade Hortênsias no município de São Francisco de Paula, nos Campos de Cima da Serra, região nordeste do Rio Grande do Sul. O programa de rádio *FALA SERRANO* tem a pretensão de fomentar as trocas de saberes nas várias camadas sociais, por meio de uma linguagem que seja percebida com clareza para gerar ações de mudanças que possam impactar de forma positiva o cotidiano dos ouvintes. A relevância social do projeto é evidente e se faz necessária porque as sociedades estão cada vez mais conectadas por mídias sociais, eletrônicas, digitais e também as tradicionais como o rádio, principalmente em pequenas comunidades como São Francisco de Paula. O rádio, como um dos veículos mais tradicionais e abrangentes em nossas sociedades, tem muita penetração e influência em diversas camadas da população que vê nele um “atalho” para uma síntese da realidade. O objetivo principal deste projeto é utilizar o rádio como ferramenta de sensibilização ambiental e cidadania na comunidade do município de São Francisco de Paula e região. Para o desenvolvimento deste estudo, conforme o escopo já citado, temos como objetivos: a) entender como a rádio comunitária de São Francisco de Paula foi constituída e como está inserida nos debates socioambientais do município; b) avaliar os resultados da ação em comunicação na rádio comunitária, sobre diferentes temas ambientais; c) levantar argumentos e discutir como a rádio Comunidade pode auxiliar na melhor comunicação entre a informação

ambiental e o entendimento da sociedade, a partir da ação em comunicação. No programa FALA SERRANO são abordados temas como energias limpas, gestão de recursos hídricos, saneamento, preservação de espaços e ambientes naturais, estratégias de desenvolvimento sustentável, equidade no uso dos recursos, mudanças climáticas, legislação e gestão pública dos bens comuns, entre outros. O projeto dá nome a um programa de rádio que vai ao “ar” todas às quartas-feiras às 11 horas da manhã, “ao vivo”, pela Rádio Comunidade 87,9 FM (Rádio Comunitária). As atividades acadêmicas precisam ir além da “extensão” de seus saberes e partir para a “comunicação”, no sentido dialógico de que trata Paulo Freire (1983) em seu ensaio “Extensão ou Comunicação?”. O programa na Rádio Comunidade FM começou em maio de 2020 após um período de estiagem no estado, como iniciativa em levar aos ouvintes informações sobre o fenômeno climatológico que estava abalando a região.

## **METODOLOGIA**

O tipo de pesquisa deste estudo é a Exploratória, pois irá proporcionar maior familiaridade com o problema (explicitá-lo), envolvendo-se o levantamento bibliográfico e o Estudo de Caso (GIL, 2008). Em relação aos procedimentos técnicos, utilizou-se a Pesquisa Bibliográfica, desenvolvida com base em material já elaborado e constituído principalmente de livros e artigos científicos, e a Pesquisa – Ação, que é um tipo de pesquisa, conforme Thiollent (1986), com base empírica, concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual o pesquisador está envolvido de modo cooperativo ou participativo.

A metodologia utilizada no programa de rádio FALA SERRANO é de entrevistas com os mais diversos agentes da comunidade envolvida, como gestores públicos, profissionais liberais, jornalistas, biólogos, gestores ambientais, professores de diversas áreas, advogados, agricultores, funcionários públicos, empresários, engenheiros, estudantes da universidade, religiosos, técnicos, escritores da cidade, enfermeiros, etc. As entrevistas são previamente agendadas levando-se em conta os temas mais evidenciados no momento, para criar interação e despertar o interesse dos ouvintes. Para tanto, são realizadas reuniões de pauta para definir os temas e escolher os convidados. O critério é escolher profissionais ou representantes de entidades com notório saber sobre o tema e com linguagem acessível ao público em geral, buscando aumentar a audiência, provocando curiosidade e reflexões que possam gerar conhecimento e debates sobre os temas. As entrevistas tem tempo médio de 30 min. A condução do programa de rádio está relacionada à exploração da curiosidade, levando o ouvinte a imaginar as situações descritas pelos entrevistados e o entrevistador. Neste sentido o educador Paulo Freire (2009, p.85) diz: “A construção ou a produção do conhecimento do objeto implica o exercício da curiosidade, sua capacidade crítica de “tomar distância” do objeto, de observá-lo, de delimitá-lo, de cindí-lo, de “cercar” o objeto ou fazer sua aproximação metódica, sua capacidade de comparar, de perguntar.” A entrevista parte de uma pergunta aberta e genérica sobre o tema e a partir da resposta, seguem perguntas fechadas e objetivas para explicar e detalhar o assunto. Outra parte importante da metodologia é a interação com os ouvintes que participam por telefone ou *WhatsApp* fazendo perguntas, sugerindo e opinando sobre o tema em debate. É importante salientar que só existe a comunicação se temos um retorno do receptor/ouvinte que é ativo. No caso do FALA SERRANO, o ouvinte pode interferir no andamento da entrevista e tornar a experiência mais enriquecedora.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Respondendo aos objetivos específicos desta pesquisa foi possível compreender, por meio de ampla pesquisa bibliográfica e experiência particular da Rádio Comunidade FM, que as rádios comunitárias no

Brasil e no mundo surgiram como uma resposta das sociedades como contraponto à concentração de poder da comunicação social sob controle do Estado ou de grandes corporações privadas. As rádios comunitárias foram criadas sempre em um contexto de falta de oportunidades de expressão, cerceamento do livre pensamento e vontade de debater temas que não são contemplados pela “grande mídia”. As rádios comunitárias têm papel preponderante nas comunidades que atuam porque possibilitam uma interação dinâmica e democrática com seu público ouvinte, normalmente criando vínculos de solidariedade e comprometimento com as questões locais nos âmbitos social, político, religioso, econômico, cultural e, mais recentemente, no âmbito das questões ambientais.

Embora muito se fale em mídias digitais e sociais via *internet*, a Rádio Comunidade FM de São Francisco de Paula ainda é o principal “tambor da aldeia”, porque mesmo as pessoas mais simples e desassistidas têm acesso pelo menos a um pequeno rádio de pilha, motivo sempre de muitas alegrias obtidas pelas músicas, nas informações e prestação de serviços. Muitas vezes o rádio é o único companheiro e amigo e uma ponte de ligação entre os anseios, dúvidas e questionamentos que fala dos assuntos de interesse local, do seu bairro e sua cidade. O grande diferencial desta comunicação é que os locutores, comunicadores, entrevistados e ouvintes são todos de uma certa forma vizinhos, amigos, parentes e membros de uma mesma comunidade com problemas em comum e com possibilidades de questionamentos e respostas que podem gerar reflexão e soluções mais democráticas.

O resultado prático para atingir nosso segundo objetivo específico foi a criação e realização do programa de rádio FALA SERRANO, que vai ao ar todas às quartas-feiras às 11 horas da manhã e que em um ano e meio já realizou 74 entrevistas totalizando mais de 36 horas de informação, aprendizado e divulgação de conceitos básicos sobre sustentabilidade nos aspectos sociais, econômicos, ambientais e culturais, gerando grande interesse na comunidade em ser mais participativa dos assuntos do nosso cotidiano.

Embora o programa seja dirigido para a comunidade local, O FALA SERRANO também utiliza plataformas digitais para atingir públicos diferenciados por intermédio de ferramentas como o *link* para ouvir na web ([comunidadefm.caster.fm](http://comunidadefm.caster.fm)), e aplicativos de *podcasts* na *internet* tais como o *spotify*, *anchor.fm*, *google podcasts*, *RadioPublic* e *Disjuntor breaker* áudios. Pelo perfil do Projeto no *Facebook* pode-se observar que os *views* são compostos de 59% de mulheres e 41% de homens, com visualizações em cidades como São Francisco Paula, Porto Alegre, Canela, Viamão, Cachoeira do Sul, Gramado, São José dos Campos-SP, Taquara, Caxias do Sul, Novo Hamburgo e também países como Nova Zelândia, Portugal e Austrália.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

No andamento do projeto de extensão podemos avaliar que existe uma relação muito próxima entre a mídia e a questão ambiental, porque os meios de comunicação têm uma influência muito grande sobre o pensamento, os hábitos e as tomadas de decisão da população. A linguagem do rádio é uma ferramenta importante para gerar uma comunicação eficiente e acessível aos diversos grupos sociais criando, espaços de informação e interação com as comunidades de ouvintes. O programa FALA SERRANO, conquistou audiência da comunidade e tem participação constante dos ouvintes que fazem perguntas, sugerem temas e opinam sobre os temas debatidos nas entrevistas. Ao mesmo tempo o projeto chamou a atenção de gestores públicos e autoridades locais para a importância do debate ambiental.

## REFERÊNCIAS

- FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação?** Tradução de Rosisca Darcy de Oliveira, prefácio de Jacques Chonchol 7ª ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1983.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: Saberes necessários a prática educativa.** 39 ed. São Paulo, 2009.
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa - ação.** 2. ed. São Paulo: Cortez, 1986.